



Projeto Educativo

Setembro 2020 a Setembro 2025

Introdução

O projecto educativo pode ser comparável ao ideário do Colégio: o que queremos que seja e quais os valores e princípios que queremos transmitir às crianças que o frequentam. É um elemento caracterizador da escola que conjuga um plano específico de acção educativa, baseado nas reais características da comunidade educativa, com um conjunto de aspirações e metas idealizadas.

No fundo, no projecto educativo definimos o “lugar” onde queremos chegar e as condições (físicas, humanas e pedagógicas) que temos para lá chegar. Já a forma como queremos percorrer esse caminho é definida anualmente no Plano Anual de Actividades.

O projeto educativo é um documento que contribui para o desenvolvimento interno do Colégio, engloba melhorias na organização e gestão, pretende melhorar toda a actividade da comunidade educativa.

Sendo um instrumento de regulação a longo prazo que

pressupõe a visão do  sobre as suas metas e objetivos, este terá uma duração de 5 anos (Setembro 2020 a Setembro 2025). Naturalmente, e de forma a adequar-se às alterações na comunidade educativa, o nosso Projeto Educativo seja dinâmico, interactivo e evolutivo.

Este operacionalizar-se-á através do **Plano Anual de Actividades** (com início em Setembro e fim em Agosto de cada ano), pelos **Planos Pedagógicos de Sala**, elaborados por cada Educadora de Infância titular de sala, até ao final do primeiro trimestre, e ainda pelo **Regulamento Interno** que é revisto anualmente.

5.Princípios Educativos Gerais



O Colégio B-a-baby pretende criar um ambiente equilibrado, harmonioso e estável, que permita desenvolver na criança a **criatividade**, a **iniciativa** e a **auto-estima**. O nosso grande princípio orientador está centrado no **carinho**, **segurança** e **aprendizagem pela acção** e com ponto de partida nos **interesses de cada em criança** em particular e no grupo em geral.

Em ambas as valências, Creche e Jardim de Infância, o



recebe cada criança e a sua **família** como únicas, pois não há nenhuma igual. Cada uma tem as suas características, vivências e crenças. Procuramos ajustar as nossas práticas à família, de forma a ir ao encontro das suas necessidades e interesses. Consideramos a **comunicação ativa** entre Colégio e Pais fundamental para o desenvolvimento harmonioso e coerente da criança.

Os princípios do Colégio B-a-baby centram-se, numa **primeira etapa- valência de Creche**, na transmissão de carinho e confiança às crianças, que serão sentimentos catalisadores das primeiras aprendizagens, uma vez que a criança, desde o nascimento, **aprende pela acção** e é através da **interação com os adultos e pares**, assim com das explorações sobre os objetos, que descobrem como **comunicar e agir**.

Estes são **alguns dos princípios do Modelo High-Scope** assim como as bases do **Método Montessori** onde a criança é o centro da aprendizagem e o professor tem (apenas) o papel

de a acompanhar nesse processo. Ele guia, aconselha, mas não dita nem impõe o que vai ser aprendido pela criança.

Quando estão rodeadas de adultos que compreendem as suas necessidades de explorar, as crianças desenvolvem um **sentido de confiança em si e nos outros** que lhes permite tornarem-se **curiosos e autónomos** nas suas aprendizagens, uma vez que sentem o apoio do adulto.



No  os adultos procuram desenvolver relações positivas e recíprocas com as crianças. **Encorajam-nas** nas suas explorações e iniciativas, procuram ver as coisas do **ponto de vista da criança**, não impõem as suas próprias ideias e assumem uma **abordagem de resolução de problemas pela criança** em vez de resolver os problemas por elas.

É fundamental o **apoio positivo** e consistente do adulto à necessidade de **exploração ativa da criança** para a sua consequente compreensão pessoal do mundo.

O processo de aprendizagem tem como base os **interesses das crianças**, sendo que o adulto ajuda a organizar e a encontrar estratégias para chegar às conclusões finais. Desta forma a criança **estará mais motivada e envolvida na própria atividade**.

Procuramos incessantemente retirar o melhor de cada modelo educativo existente, acompanhando e adaptando-nos às características e vivências de cada grupo que compõe a escola como um todo. Estamos também atentos às mudanças do mundo que nos rodeia e fazemos com que estas estejam presentes no **nosso Plano Anual de Atividades e nos Planos Pedagógicos de Sala**, nomeadamente através do **Tema do Ano Lectivo** que é escolhido anualmente.

Numa segunda etapa- valência de Jardim de infância, os princípios do Colégio centram-se também na **aprendizagem construída pelas crianças e partindo dos seus interesses**, onde os conteúdos não são expostos ou impostos pelos educadores.

O modelo educativo predominante escolhido é o Movimento da Escola Moderna-MEM onde os interesses partem do grupo ou de apenas uma criança e são elas que através de vários instrumentos pedagógicos, constroem a sua aprendizagem, partindo da livre expressão do que sabem e do que aprendem sobre o tema que escolheram (Trabalho de projecto). Há liberdade na escolha do tema, na escolha da forma de o explorar (desenho, fotos, recortes, escultura, ...) e na forma de o transmitir (apresentação oral, uma dramatização, um desenho/cartaz,...).



Este é outro dos princípios que o  tem, e que é um dos alicerces do MEM: a aprendizagem numa **perspectiva democrática**, ou seja, a escolha é uma opção da criança. É criado espaço e tempo de Conselho em que são tomadas decisões em conjunto havendo lugar para o debate e a escolha. Aprende-se a expor ideias construindo um racional e a defendê-las argumentando. Há lugar também para escutar o outro e aprender a agregar o conhecimento próprio ao de outrem para o enriquecer e/ou completar. Consideramos que estas são noções e conceitos essenciais à da vida em sociedade

A própria organização do espaço, de acordo com o MEM, procura promover nas crianças:

- autonomia;
- expressão livre;
- experiências ;

- intervenção no meio.

Todo o **trabalho desenvolvido na valência de Jardim de Infância está de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo e a Lei Quadro da Educação Pré-escolar: as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.**

Estes dois documentos definem as Metas finais de Aprendizagem para a Educação pré-escolar facultando um referencial comum que será útil aos educadores de infância, para planearem processos, estratégias e modos de progressão para que, ao entrarem para o 1.º ciclo, todas as crianças possam ter realizado as aprendizagens, que são fundamentais para a continuidade do seu percurso educativo. Sendo essas aprendizagens definidas para cada área de conteúdo, sublinha-se que, na prática dos jardins-de-infância, se deve procurar sempre privilegiar o desenvolvimento da criança e a construção articulada do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas.

5.1 Princípios educativos específicos



O **tem como princípios educativos específicos:**

- Promover o desenvolvimento global da criança.
- Proporcionar um ambiente seguro, agradável e divertido que funcione como catalisador de aprendizagem.

- Criar vínculos afectivos com a criança para que esta desenvolva a sua auto-estima e criar âncoras para a transmissão de conhecimento.
- Desenvolver na criança a curiosidade, a criatividade, a iniciativa e a pró-actividade na interacção com o mundo que a rodeia.
- Promover o gosto pelo saber-fazer.
- Promover a autonomia da criança.
- Desenvolver a expressão e comunicação através de linguagens diferenciadas como meio de compreensão e apreensão do Mundo.
- Promover a interacção Escola/Família de uma forma dinâmica tendo como base a confiança.
- Promover a educação para a vida democrática.
- Promover a tomada de consciência pelas crianças do seu processo de aprendizagem, através de estratégias organizacionais e circuitos de comunicação.
- Proceder à despistagem de deficiências ou inaptações e encaminhar da forma adequada.

6.Avaliação

A avaliação faz parte do processo educativo. Permite uma recolha sistemática de informação, permitindo uma tomada de consciência da prática pedagógica.

A avaliação visa:

- Apoiar a processo educativo de forma a ajustar melhor a prática ao grupo de crianças em geral e a cada uma individualmente.
- Reflectir sobre a acção educativa para melhor a ajustar.

Como se avalia:

- No início do Ano Lectivo realiza-se uma reunião geral entre a direcção, pessoal docente e não docente;
- É, no início da frequência do Colégio, realizada uma reunião individual de Anamnese com cada Encarregado de Educação com o objectivo de transmitir informações de funcionamento da Instituição e onde se esclarecem as questões colocadas. É também nesta reunião que os Pais transmitem algumas características da criança, rotinas e interesses, para que a sua adaptação seja realizada de uma forma harmoniosa e informada.
- Reuniões intercalares (duas vezes por ano letivo na valência de Creche e três vezes por ano letivo na valência de Jardim de Infância) onde a educadora titular de turma realiza um balanço do desenvolvimento individual da criança e troca experiências com a família da mesma;
- A equipa técnica reúne semanalmente para avaliar o trabalho realizado e para planificar o que se vai realizar. É também nestas reuniões que vai sendo feita a avaliação do Projecto Pedagógico de Sala;
- Avaliação final do ano letivo com a equipa educativa com o objectivo de reflectir e programar o ano seguinte;